

Aspectos Multimodais da Linguagem de uma criança com Trissomia do 21: contribuições do gênero Quadrinhos

Multimodal Aspects of the Language of a Child with Trisomy 21: contributions from the Comics Genre

Sara Varela Luckwü de OLIVEIRA¹

Isabelle Cahino DELGADO²

Resumo: Com a intenção de contribuir para os avanços voltados à fonoaudiologia e a multimodalidade linguística, esta produção volta-se ao estudo sobre os aspectos multimodais da língua de uma criança com trissomia do 21 sob a contribuição do gênero quadrinhos, a fim de analisar os aspectos multimodais presentes na comunicação de uma criança com Trissomia do 21 através da utilização do gênero História em Quadrinhos. Será realizada, então, uma pesquisa descritiva observacional, de caráter qualitativo que será conduzida e desenvolvida na Clínica Escola de Fonoaudiologia, no Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba através da aplicação do Protocolo de Avaliação Multimodal Infantil - PAMI em uma criança com Trissomia do 21, de sete (7) anos e do sexo masculino. Os aspectos multimodais mais presentes na comunicação do paciente objeto deste estudo foram atenção de acompanhamento, uso predominante de holófrases para linguagem oral, uso de gestos dêiticos e movimentação prevaiente dos braços. A utilização do gênero História em Quadrinhos na abordagem terapêutica fonoaudiológica e no estudo da multimodalidade linguística em crianças com T21 se mostrou como uma proposta válida e capaz de adir à prática e à ciência da fonoaudiologia, junto à utilização do Protocolo de Avaliação Multimodal Infantil que agregou resultado satisfatório a este trabalho de conclusão de curso.

Palavras-chave: Linguagem infantil. Síndrome de Down. História em Quadrinhos. Fonoaudiologia. Imagem multimodal.

Abstract: With the intention of contributing to advances in speech therapy and linguistic multimodality, this production focuses on the study of the multimodal aspects of the language of a child with trisomy 21 under the contribution of the comic genre, in order to analyze the multimodal aspects present in the communication of a child with Trisomy 21 through the use of the comic book genre. Then, a descriptive observational qualitative research will be conducted and developed at the Clínica Escola de Phonoaudiologia, at the Department of Phonoaudiology of the Federal University of Paraíba through the application of the Children's Multimodal Assessment Protocol - PAMI in a child with Trisomy of the 21, seven (7) years old and male. The multimodal aspects most present in the communication of the patient object of this study were follow-up attention, predominant use of holophrases for oral language, use of deictic gestures and predominant movement of the arms. The use of the comic book genre in the speech therapy approach and in the study of linguistic multimodality in children with T21 proved to be a valid proposal capable of adhering to the practice and science of speech therapy, together with the use of the Children's Multimodal Assessment Protocol, which added satisfactory result to this work of conclusion of course.

¹ Graduanda da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. svlo@academico.ufpb.br

² Doutora em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. fgaisabelle@hotmail.com

Keywords: Linguistic Multimodality. Down's syndrome. Comic. Speech-Language Pathology.

Introdução

No processo de interação e comunicação, os seres humanos utilizam uma série de gestos e/ou sinais para expressarem suas ideias, na busca de tornar assertiva a mensagem que o emissor deseja manifestar, e, conseqüentemente, mais fácil de ser compreendida pelo receptor. Esses gestos podem acompanhar ou não um discurso vocalizado, trazendo à luz o conceito multimodal da linguagem, em que de fato, a vocalização não representa o cerne da comunicação humana (HAZEL, MONTENSEN & RASMUSSEN, 2014).

Tomando como ponto de partida a ciência da evolução, apesar da linguagem humana consistir em produções gestuais articuladas e produções vocais também articuladas, e nitidamente diferentes da linguagem dos grandes primatas, a nossa linguagem evoluiu a partir das formas comunicativas dos grandes símios, que usavam produções gestuais articuladas como seu meio principal de comunicação, e também produções vocais de forma instintiva e inarticulada. Com o processo de evolução, o crescimento da área pré-frontal (área de associação terciária) ocupante da maior parte do lobo frontal representa o topo da evolução, e nos humanos os neurônios de associação aumentaram significativamente. É uma área que apresenta conexões com as outras de associação do córtex, e por isso recebem informações de todas as áreas sensoriais e então enviam essas informações para as áreas motoras (CHUNG, 2018; MELO; STABILLE, 2019).

O lobo frontal do cérebro abriga também a área de associação secundária motora, onde em sua porção lateral encontra-se a área motora da fala (área 44 e parte da área 45) também denominada de área de Broca, que é responsável pela programação do ato motor para a execução da linguagem falada e escrita. Na porção medial, por sua vez, ocorre a área motora suplementar (área 6), a qual está relacionada ao

planejamento de sequências complexas de movimento, e é ativada junto à área primária quando se executa um movimento. Ela também ser estimulada mesmo quando um indivíduo apenas pensa na sequência de movimentos sem executá-los, e essa função é chamada de antecipação dos movimentos. Na maioria dos indivíduos (95%) o hemisfério esquerdo é o especializado para a linguagem, ao passo que, as mesmas regiões do hemisfério oposto são encarregadas dos aspectos emocionais da voz, mímica facial e gestos das mãos (MELO; STABILLE, 2019).

Portanto, a linguagem é uma função neuropsicológica e social e durante a sua aquisição, os gestos e as produções verbais se aperfeiçoam em reciprocidade e continuamente, em circunstâncias de interação e atenção conjunta. Assim, surge o conceito da matriz multimodal, que entende a conjugação dos três principais constituintes da interação: olhar, gesto e produções vocais. Importa, ainda, destacar que a linguagem é sempre multimodal, isto é, gesto e fala estão sempre atrelados, compondo um único sistema linguístico, pois integram uma mesma matriz de produção e significação (MCNEIL, 1985).

Os estudos na área da linguagem e sua aquisição podem estar direcionados para crianças com desenvolvimento típico (DT), e para aquelas que apresentem qualquer condição de cunho orgânico, social ou educacional que seja capaz de interferir no desenvolvimento da criança, sendo a Trissomia do 21 uma dessas condições (LIMA, 2018; CAVALCANTE, 2015).

A trissomia do cromossomo 21 (T21) é uma condição genética causada pela presença adicional de um cromossomo 21 que se evidencia por causar alterações no processo de desenvolvimento do indivíduo. É uma síndrome com alta incidência, pois, de acordo com Schwartzman (2003), a T21 acomete cerca de 1 para cada 800 indivíduos nascidos vivos, e pode afetar diferentes raças, etnias e classes socioeconômicas.

Estudos apontam que a T21 acarreta alterações no desenvolvimento da cognição e da linguagem das crianças, sobretudo em relação à linguagem expressiva verbal, que reflete diretamente na comunicação

social. Freire et al. (2014) sugerem que as crianças com a Trissomia do 21 apresentam dificuldades no desenvolvimento das habilidades de comunicação mais sofisticadas, ainda que seu entendimento para vocabulário, gramática e sintaxe seja geralmente maior do que a sua habilidade expressiva incute. Apesar disso, essas crianças apresentam bom desenvolvimento na área da compreensão verbal associada à expressão gestual, e costumam preferir essa modalidade de comunicação (verbal + gestual) ou apenas o meio gestual, valendo-se de um meio efetivo de interação e importante para o desenvolvimento da linguagem oral (LAWS, BISHOP, 2004; LIMONGI, 2010).

A linguagem nasce multimodal

O telencéfalo humano, denominado cérebro, apresenta a área visual secundária que ocupa todo o lobo occipital e se continua para os lobos parietal e temporal. No lobo occipital este córtex pode ser dividido em regiões distintas: V2, V3, V3A, V4 e V5; onde há diferentes grupos de neurônios especializados na percepção de cor, forma e movimento. A região V4 é especializada na percepção de cores e a V5 na percepção de movimento. No lobo temporal estão as áreas secundárias envolvidas com o processamento de informação visual, como a interpretação de estímulos visuais complexos, incluindo faces humanas (MELO; STABILLE, 2019).

Por isso, desde o princípio, a linguagem se desenvolve num contexto multimodal e depende da interação social para sua progressão sendo a atenção conjunta um dos principais meios de interação. A atenção conjunta é um processo atencional dirigido entre constituintes sociais com a intenção de dividir interesses em entidades, objetos ou eventos. Seu início surge por volta dos 3 meses e pouco a pouco se desenvolve até por volta dos 18 meses de idade em crianças típicas. É uma habilidade que incute forte influência no desenvolvimento infantil, pois viabiliza a aquisição de informações e interação com outras pessoas, sendo relacionada ao desenvolvimento subsequente em diversos domínios

sociocomunicativos e cognitivos. Quando essa habilidade se mostra reduzida em crianças, isso pode indicar um prognóstico precoce para alterações do desenvolvimento social, e por isso, é parte fundamental no processo de reabilitação fonoaudiológica (EILAN, 2005; LIMA, 2020).

Os estudos mais tradicionais em linguagem e práticas clínicas – como a da fonoaudiologia – trazem o foco para o desenvolvimento da comunicação verbal da criança, instituindo os elementos gestuais como acessórios da comunicação, e que, de acordo com Knap e Hall (1999) são usados para auxiliar o fluxo de fala e enfatizar palavras e expressões que em si só não possuem sentido completo. Entretanto, ainda em 1985, McNeill pressupôs que a linguagem sempre é multimodal, pela premissa de que, gesto e fala participam do mesmo sistema linguístico e integram uma mesma matriz de produção e significação, e defende que os gestos não são meros acessórios (LIMA, 2016). Assim, o conceito de *envelope* ou *matriz multimodal* surge no contexto em que há a mescla de três componentes da interação que surgem e se aperfeiçoam simultaneamente: olhar, gestos e produções vocais (ÁVILA-NÓBREGA, 2010).

De acordo com Bakhtin:

a verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua (BAKHTIN, 2006, p. 127).

Portanto, é preciso levar em consideração a natureza social da enunciação, sendo esta o resultado da interação mútua entre o locutor e o interlocutor, e não exclusiva das características individuais do locutor. Ao analisar a relação entre os aspectos multimodais presentes na linguagem de crianças com T21 e a utilização do gênero História em Quadrinhos, é prudente compreender também o contexto social como fator determinante para o desenvolvimento da sua linguagem (LIMA, 2016).

História em Quadrinhos e a multimodalidade linguística

Para Bakhtin (2003), a aprendizagem da fala carrega consigo a aprendizagem de um gênero. Os gêneros podem ser considerados fenômenos históricos que se relacionam à vida cultural e social do sujeito, e se faz presente no dia a dia através da oralidade, escrita ou leitura (MARCUSCHI, 2003).

Dentre tantos gêneros que apresentam os aspectos multimodais da língua intrínsecos em seu conceito, destacam-se as Histórias em Quadrinhos (HQ), que despertam forte interesse nas crianças pelas suas páginas coloridas e personagens expressivos. A multimodalidade intrínseca nos quadrinhos é ressaltada pela figuratividade, através do uso das imagens retratando movimentos, das onomatopeias representando os sons, dos balões e das letras diferenciadas que varia a depender do tom de voz (FARIAS, 2007; TAVARES, 2010).

Nesse contexto da multimodalidade linguística presente nas interações humanas, e, sendo a aquisição da linguagem importante marcador do desenvolvimento e intrínseco ao ser humano, a HQ é uma excelente ferramenta de intervenção fonoaudiológica, que se encaixa perfeitamente quando estamos falando da multimodalidade linguística, através do uso das imagens retratando certos movimentos. Além disso, há o uso das onomatopeias representando os sons e dos marcantes balões e das letras diferenciadas a depender da intenção de cada personagem, bem como a possibilidade de trazer a atenção da criança através da variedade de cores e personagens a cada página.

A utilização dos quadrinhos como estratégia fonoaudiológica para otimizar a comunicação em crianças com T21 mostra sua importância, uma vez que seu uso pode impulsionar as áreas cerebrais responsáveis pela associação e desenvolvimento conjunto da matriz multimodal, ou seja, capaz de estimular não só a fala, os gestos ou a visão separadamente, mas de forma conjunta ativar áreas cerebrais capazes de impulsionar o desenvolvimento multimodal da comunicação, que é a

ciência principal da fonoaudiologia. Dentro da terapia uma revista em quadrinhos pode representar possibilidades além da leitura ou contação de histórias. Resignificar instrumentos de intervenção faz parte do dia a dia clínico de um fonoaudiólogo que trabalha com linguagem infantil, e as possibilidades presentes nos quadrinhos demonstram essa prática.

Trissomia do cromossomo 21 e a comunicação

As crianças com trissomia do cromossomo 21 utilizam mais os gestos ao longo de seu desenvolvimento, pois há uma diminuição na inteligibilidade de fala (MARTIN et al., 2009; ALVES et al., 2016). Por isso a importância de estudar a comunicação (fala e gestos) dessa população sabendo das evidências de integração dessas produções ao longo do desenvolvimento infantil (LIMA, 2020).

As razões que levam à ocorrência dessa síndrome ainda não são bem definidas, mas um influente fator de risco para seu aparecimento é a idade materna avançada. A literatura verifica um notável aumento de casos em mulheres a partir dos 35 anos de idade, chegando ao número de 1 para cada 30 indivíduos nascidos vivos. Apesar das importantes constatações acerca da idade materna, bebês nascidos de mães jovens também podem apresentar a síndrome (SILVA, DESSEN, 2002; SCHWARTZMAN, 2003).

Durante o desenvolvimento da comunicação de crianças com T21, a intervenção fonoaudiológica como ferramenta para estimulá-lo é imprescindível, uma vez que o desenvolvimento da linguagem nessa população é mais lento e atrasado em comparação às crianças neurotípicas, por causa das alterações cognitivas e neurológicas acarretadas pela síndrome; além da falta de estímulos adequados, há o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, problemas respiratórios, cardíacos e auditivos e alterações no sistema estomatognático (ANDRADE, 2006).

A expressão comunicativa é o fator mais afetado em pessoas que apresentam essa síndrome, mas a compreensão da linguagem e a função simbólica (capacidade de diferenciar significantes e significados através de manifestações) são mais desenvolvidas. Mas, apesar do déficit na comunicação, as crianças com T21 começam a balbuciar em idade semelhante às crianças que apresentam DT – 9 e 7 meses, respectivamente – com a mesma variedade de sons. Contudo, essa pequena semelhança se esvai quando comparamos a idade que marca o início da produção de palavras em crianças com T21 e crianças com DT, sendo 21 e 14 meses, respectivamente (LIMONGI, 2010).

Há autores que defendem o uso prevalente da comunicação gestual para o desenvolvimento de crianças com T21, objetivando compensar o atraso da produção oral, com base no amadurecimento dos sistemas visual e motor que antecedem a maturação dos sistemas participantes na produção da linguagem oral nestes indivíduos. De fato, a utilização privilegiada da comunicação gestual é esperada em crianças com a Trissomia do 21, entretanto, é necessária cautela para estabelecer a relação de gesto x fala, para que fique claro que a utilização dos gestos não se sobressai ao aprendizado da fala. De modo contrário, este estimula a criança a se expressar oralmente, já que gesto e fala compartilham a mesma matriz de expressão e sabe-se que estes se desenvolvem juntos no lobo frontal, onde estão as áreas de Wernicke e Broca e a área de associação terciária, responsável pela comunicação entre áreas sensoriais e motoras, e nos casos de atraso de produção oral, as duas produções devem ser estimuladas juntas, visando uma maior competência comunicativa (ANDRADE, 2006; LIMA, 2016).

Buscando estabelecer com clareza a relação gesto x fala, e, partindo do conceito visto de que ambos compartilham a mesma matriz de expressão, é necessário afirmar a multimodalidade presente nas relações de comunicação humana, que pode ser entendida como a utilização de ferramentas pelos seres humanos para estabelecer interações e produzir significado.

Hazel e colaboradores (2014) compreendem que essas ferramentas ou “modos” são partes de um elemento multimodal usado no processo de construção das relações, e, que é possível observar nele a produção de ações como: olhar, gesto e fala. Então, o conceito de multimodalidade é usado para designar um subconjunto específico de estudos de interação dentro do paradigma da análise da conversação, em que, a vocalização não recebe uma posição de privilégio dentro da comunicação, mas se equipara ao uso de outros recursos como os gestos, olhares e expressões faciais, que são também formas de interação na produção da ordem social (HAZEL; MONTENSEN; RASMUSSEN, 2014).

É nesse sentido que o presente estudo objetiva apresentar o perfil de funcionamento multimodal de uma criança com trissomia do 21 por meio do uso do gênero História em Quadrinhos como ferramenta de abordagem, sobretudo com a justificativa de contribuir para os avanços, e crescente quantidade de estudos sobre a relação iminente entre a fonoaudiologia e a multimodalidade linguística.

A seguir, apresentaremos a metodologia utilizada neste trabalho.

Métodos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, pois foi voltada à descrição de características de determinada população ou fenômeno, de caráter qualitativo, na qual foram analisados os aspectos multimodais presentes na comunicação de uma criança com Trissomia do 21 através da utilização do gênero História em Quadrinhos. A pesquisa foi conduzida e desenvolvida na Clínica Escola de Fonoaudiologia, no Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, localizada no Campus I em João Pessoa – PB durante as ações do projeto de extensão “T21”.

Foram utilizados, neste artigo, registros de três díades de contextos comunicativos, todos eles constituídos uma estagiária estudante de Fonoaudiologia e também pesquisadora deste presente estudo e uma

criança com trissomia do 21. Neste trabalho de conclusão de curso, será apresentado o caso de uma criança (C) do sexo masculino e que possuía sete anos de idade durante a coleta dos dados.

O paciente apresenta a Trissomia do 21 e ao longo dos encontros foram oferecidos três materiais pertencentes ao gênero História em Quadrinhos, sendo dois deles revistas e o outro um jogo de cartas que não apresentava palavras, apenas imagens. Esses encontros foram registrados em vídeo através de uma câmera filmadora, que foi posicionada no ambiente de atendimento. Os vídeos gravados foram posteriormente analisados através do Protocolo de Avaliação Multimodal Infantil – PAMI (LIMA, 2020), pelas pesquisadoras. Ressalta-se que, esse estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, do Centro de Ciências da Saúde da instituição de origem.

Resultados

O caso alvo da análise a seguir tem como foco o paciente L.G. de sete anos de idade, do sexo masculino. A criança apresenta a síndrome característica pela trissomia do cromossomo 21 e foi atendida na clínica escola de fonoaudiologia através do projeto de extensão T21. Segundo descrição da mãe, L.G. é uma criança sorridente, que gosta de brincar e interagir com outras crianças – típicas ou não. É importante destacar que a criança não é atendida exclusivamente pelo projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba, mas frequenta também a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE.

O paciente apresenta aspectos físicos que exercem impactos importantes em sua comunicação e são características típicas da trissomia, como diminuição do tônus muscular facial, e a macroglossia, que interferem no sucesso do vedamento labial, e, conseqüentemente na articulação das palavras, e, além disso, também produz trocas de fonemas. Apesar das dificuldades supracitadas, L.G. é uma criança falante

e que consegue estabelecer uma comunicação eficaz com pessoas próximas ou não, e principalmente com seu ciclo familiar.

O instrumento de análise escolhido para este trabalho foi o PAMI. O protocolo foi aplicado em três encontros gravados durante três momentos de atendimento do paciente. Durante os atendimentos documentados, foram usados dois Gibis da Turma da Mônica e um jogo de cartas também da Turma da Mônica. Este último não possui palavras, apenas imagens para a criança identificar o que está acontecendo nas cenas ilustradas em cada carta através da leitura das expressões e contextos que os personagens estão inseridos. Cada vídeo possui em média 10,5 minutos de duração. O protocolo tem como objetivo avaliar a multimodalidade presente em crianças com desenvolvimento típico ou atípico.

A seguir encontram-se três figuras referentes ao protocolo que foi aplicado com base nos vídeos gravados durante três atendimentos, realizados em dias distintos. O tempo de atendimento registrado nos vídeos analisados pelo protocolo foi respectivamente: 10 minutos no primeiro vídeo, 10 minutos no segundo vídeo e 10 minutos e 45 segundos no terceiro vídeo. Nas figuras estão os registros das cenas de atenção conjunta observadas durante os atendimentos, e seus aspectos no tocante à linguagem oral, gestos e movimentos do corpo que foram apresentados pelo paciente.

Figura 1: Apresentação do PAMI da criança L.G. em cena nº01

PAMI – FICHA DE TRANSCRIÇÃO MESCLA MULTIMODAL DA INTERAÇÃO

Avaliador: Sara Varela Luckwü de Oliveira

Criança: Lukas Guilherme Tavares

Video: Vídeo 1 L.G.

Dia da análise: 04/11/2022

	QUEM INICIOU?	INÍCIO DA CENA	TÉRMINO DA CENA	ATENÇÃO CONJUNTA	LINGUAGEM ORAL	GESTOS	MOVIMENTO CORPO
1	() Criança (X) Adulto	00:01	00:17	() A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
2	() Criança (X) Adulto	00:51	01:48	() A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão () Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco (x) Pernas
3	(X) Criança () Adulto	01:50	02:13	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência (x) Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
4	(X) Criança () Adulto	02:30	03:09	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
5	() Criança (X) Adulto	03:12	03:36	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
6	(X) Criança () Adulto	03:40	04:45	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão	() Ausência (x) Metafórico (x) Icônico () Ritmado	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços
7	() Criança (X) Adulto	04:40	04:53	(x) A. Direta (x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	(x) Holófrase (x) B.Enunciados () Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	(x) Dêitico () Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	(x) Tronco () Pernas () Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco (x) Pernas
8	() Criança (X) Adulto	05:10	05:40	() A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase () B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
9	() Criança (X) Adulto	05:44	05:56	(x) A. Verificação () A. Acompanhamento () A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência () Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
10	() Criança (X) Adulto	06:02	06:09	() A. Verificação (x) A. Acompanhamento () A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase () B.Enunciados	(x) Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência (x) Face () Cabeça () Braços () Tronco () Pernas
11	(X) Criança () Adulto	06:11	06:24	() A. Verificação () A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face () Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
12	() Criança (X) Adulto	06:27	06:47	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase () B.Enunciados	(x) Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
13	() Criança (X) Adulto	07:18	07:45	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face () Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
14	() Criança (X) Adulto	08:03	08:21	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento () A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase () B.Enunciados	() Ausência (x) Metafórico () Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência () Face () Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas

Fonte: dados pesquisados, 2022.

Figura 2: Apresentação do PAMI da criança L.G. em cena nº02

Avaliador: Sara Varela Luckwü de Oliveira

Criança: Lukas Guilherme Tavares

Vídeo: Vídeo 2 L.G.

Dia da análise: 08/11/2022

	QUEM INICIOU?	INÍCIO DA CENA	TÉRMINO DA CENA	ATENÇÃO CONJUNTA	LINGUAGEM ORAL	GESTOS	MOVIMENTO CORPO
1	() Criança (X) Adulto	00:01	01:24	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
2	(X) Criança () Adulto	01:27	02:39	() A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio (x) Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência (x) Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
3	() Criança (X) Adulto	04:02	04:39	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (X) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
4	(X) Criança () Adulto	05:25	05:56	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
5	(X) Criança () Adulto	07:55	09:11	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico (x) Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
6	() Criança (X) Adulto	09:16	09:23	(x) A. Verificação () A. Acompanhamento	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão	(x) Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado	() Ausência () Face (x) Cabeça () Braços

Fonte: dados pesquisados, 2022.

Figura 3: Apresentação do PAMI da criança L.G. em cena nº03

Avaliador: Sara Varela Luckwü de Oliveira

Criança: Lukas Guilherme Tavares

Vídeo: Vídeo 3 L.G.

Dia da análise: 10/11/2022

	QUEM INICIOU?	INÍCIO DA CENA	TÉRMINO DA CENA	ATENÇÃO CONJUNTA	LINGUAGEM ORAL	GESTOS	MOVIMENTO CORPO
1	() Criança (X) Adulto	00:00	01:36	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco (x) Pernas
2	() Criança (X) Adulto	01:43	02:20	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência (x) Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase () B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça () Braços (x) Tronco () Pernas
3	(X) Criança () Adulto	02:26	03:23	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio (x) Jargão () Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
4	(X) Criança () Adulto	04:00	04:21	() A. Verificação () A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
5	(X) Criança () Adulto	04:30	04:50	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal (x) Balbucio () Jargão (x) Holófrase () B.Enunciados	() Ausência (x) Metafórico () Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência (x) Face () Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
6	() Criança (X) Adulto	05:10	05:41	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento	() Ausência () Prod. Vocal (x) Balbucio () Jargão	(x) Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado	() Ausência (x) Face () Cabeça () Braços

				() A. Direta	(x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Dêitico	() Tronco () Pernas
7	() Criança (X) Adulto	05:43	06:00	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão () Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco () Pernas
8	() Criança (X) Adulto	06:51	07:30	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência (x) Metafórico (x) Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
9	(X) Criança () Adulto	07:55	08:59	(x) A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face () Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
10	(X) Criança () Adulto	09:19	09:57	() A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio (x) Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência (x) Metafórico (x) Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços (x) Tronco (x) Pernas
11	(X) Criança () Adulto	10:03	10:43	() A. Verificação (x) A. Acompanhamento (x) A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão (x) Holófrase (x) B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado (x) Dêitico	() Ausência (x) Face (x) Cabeça (x) Braços () Tronco () Pernas
12	() Criança () Adulto			() A. Verificação () A. Acompanhamento () A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão () Holófrase () B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência () Face () Cabeça () Braços () Tronco () Pernas
13	() Criança () Adulto			() A. Verificação () A. Acompanhamento () A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão () Holófrase () B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência () Face () Cabeça () Braços () Tronco () Pernas
14	() Criança () Adulto			() A. Verificação () A. Acompanhamento () A. Direta	() Ausência () Prod. Vocal () Balbucio () Jargão () Holófrase () B.Enunciados	() Ausência () Metafórico () Icônico () Ritmado () Dêitico	() Ausência () Face () Cabeça () Braços () Tronco () Pernas

Fonte: dados pesquisados, 2022.

Análise e discussão

Durante o desenvolvimento da linguagem, a criança pode se inserir em três tipos diferentes de atenção conjunta, já citados acima nas figuras 1, 2 e 3: atenção de verificação, quando criança e adulto estão envolvidos e a criança divide a atenção entre olhar para o adulto e verificar algum objeto presente no espaço habitado; a atenção de acompanhamento, onde a criança acompanha o olhar ou o gesto de apontar do adulto para o objeto de foco atencional alvo da interação; e a atenção direta, que corresponde aos momentos em que adulto e criança estabelecem uma troca comunicativa através de produções verbais (geralmente itens linguísticos dêiticos) e não verbais, denotadas por gestos declarativos e/ou imperativos, além do direcionamento feito pelo olhar (TOMASELLO, 2003; COSTA FILHO; CAVALCANTE, 2013).

Por meio da utilização dos materiais do gênero HQ durante as amostras gravadas e analisadas por meio do PAMI, foi possível observar no paciente a presença pertinaz dos seguintes aspectos ou marcadores multimodais da comunicação, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 1: síntese dos aspectos multimodais

Marcadores			
Atenção Conjunta	Quantidade	Linguagem Oral	Quantidade
A. verificação	22	Ausência	0
A. acompanhamento	27	Prod. Vocal	1
A. direta	26	Balucio	0
		Jargão	3
		Holófrase	28
		B. Enunciados	24
Gestos	Quantidade	Movimento Corporal	Quantidade
Ausência	3	Ausência	0
Metafórico	6	Face	28
Ritmado	1	Cabeça	21
Ícônico	17	Braços	26
Dêitico	24	Tronco	16
		Pernas	4

Fonte: dados pesquisados, 2022.

A tabela supracitada revela que os aspectos multimodais mais presentes na comunicação do paciente L.G. são: atenção de acompanhamento, uso predominante de holófrases para linguagem oral, uso de gestos dêiticos e movimentação prevalecente dos braços.

Além disso, a observação dos vídeos aponta que a abordagem feita com HQ proporcionou que o paciente praticasse o uso de expressões faciais por meio da imitação dos personagens presentes nos gibis e nas cartas, além de trabalhar a leitura e compreensão da comunicação corporal por meio da identificação dos gestos e movimentos representados nos materiais usados durante as intervenções.

A análise individual das cenas revela que cada uma possui características específicas e significativas. A cena um é marcada pela predominância dos seguintes marcadores: Atenção de acompanhamento (12), Holófrase (13), gestos dêiticos (12) e por fim, movimentos de braço

(13). Apesar de iniciar tímida, a criança logo passa a demonstrar interesse nos materiais que foram utilizados para a interação, apesar de um pouco dispersa, pois estava numa sala que ainda não conhecia.

Já a cena dois possui momentos de atenção conjunta mais longos que as demais cenas, e revela os seguintes marcadores como mais presentes na comunicação do paciente L.G.: Atenção direta e de acompanhamento (6), Holófrase (6), gestos dêiticos (5) e como movimento corporal mais presente, L.G. apresentou os movimentos de cabeça. Nesta cena o paciente mostrou estar mais concentrado nas atividades propostas e mais atento ao quadrinho apresentado, é possível ver na gravação que ele produz jargões com mais frequência para representar sentimentos, como “tam – tam – tãã” para fazer suspense e logo em seguida “uau!” para demonstrar surpresa.

Finalmente, a cena três tem como principais marcadores: Atenção de acompanhamento e direta (10), Holófrase e Bloco de enunciados (9), gestos dêiticos (7) e movimento de face como predominante (11). Neste momento, L.G. mostrou mais facilidade em se concentrar nas atividades, apesar de nem sempre concluir uma atividade para então começar outra; também pareceu estar cansado, dando preferência a se limitar aos movimentos de face, e não cabeça ou braços como nas cenas anteriores. Mas o que cada aspecto encontrado significa para a linguagem? Cada aspecto encontrado mostra a capacidade do paciente L.G. de se inserir em cenas de atenção conjunta como sujeito participante e ativo em sua comunicação com os estímulos que o cercam.

É necessário pontuar que a utilização de gestos com predomínio sobre a linguagem oral de crianças com T21 (como é o caso dos resultados alvos desta análise), é esperado, e o uso destes leva a criança a se inserir mais frequentemente em cenas de atenção conjunta, isto é, ainda que com atrasos significativos, a criança com trissomia do 21 é capaz de ajustar a sua matriz linguística para realizar a inserção em cenas de atenção conjunta, se utilizando principalmente dos gestos. Isto corrobora com a afirmação de que a produção vocal da fala (oralização)

não representa o centro da comunicação humana e não precisar ser posta em destaque durante intervenções fonoaudiológicas, desde que a baixa incidência de seu uso não prejudique a comunicação da criança com o mundo à sua volta. A linguagem é sempre multimodal, portanto a matriz multimodal é que deve ser o alvo da intervenção, para que esta possa se desenvolver e evoluir de acordo com a realidade em que cada criança está inserida e conforme a sua necessidade em momentos de atuação em cenas de atenção conjunta (LIMA et al., 2018; MCNEIL, 1985).

Conclusão

A utilização do gênero História em Quadrinhos na abordagem terapêutica fonoaudiológica e no estudo da multimodalidade linguística em crianças com T21 se mostrou como uma proposta válida e capaz de contribuir à prática e à ciência da fonoaudiologia, junto à utilização do Protocolo de Avaliação Multimodal Infantil que agregou resultado satisfatório a este trabalho de conclusão de curso. Os marcadores identificados na comunicação do paciente revelam um padrão comunicativo dentro do esperado para o contexto no qual a criança é inserida, para mais, favorece o surgimento de mais estudos no tema.

Desta maneira, os resultados deste trabalho contribuem para a associação do gênero HQ à fonoaudiologia, e cumprem com o objetivo deste estudo, isto é, de analisar os aspectos multimodais presentes na comunicação de uma criança com Trissomia do 21 através da utilização do gênero História em Quadrinhos.

Com isso, conclui-se que o desenvolvimento multimodal da linguagem de uma criança com trissomia do 21 e seus aspectos podem ser identificados e estimulados através de instrumentos próprios da linguística, como a utilização do gênero linguístico História em Quadrinhos, por meio do formato tradicional dos gibis ou por meio de materiais mais modernos, como o conjunto de cartas utilizado neste estudo. A fonoaudiologia e a linguística são ciências já relacionadas,

portanto a utilização de gêneros linguísticos variados incluindo a HQ ao qual este trabalho se dedicou e os resultados por ele obtidos revelam a importância de fortalecer o elo entre a linguística e a ciência da comunicação humana e reforçar essa relação para prosseguir enriquecendo a prática fonoaudiológica e contribuindo nos estudos da multimodalidade.

Referências

- ANDRADE, R.V. **A emergência da expressão comunicativa na criança com síndrome de Down**. 2006. 258 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.
- ÁVILA-NÓBREGA, P.V. **Dialogia mãe-bebê: a emergência do envelope multimodal em contextos de atenção conjunta**. 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2010.
- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. Tradução do russo Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- CHUNG, D. Y. Language Neuromechanics: The Human Biological-Language Evolution. **Journal of Behavioral and Brain Science**, v.8, p.447-472, 2018.
- EILAN, N. et al. **Joint Attention: communication and other minds**. Oxford: OUP, 2005.
- FARIAS, I. R. Letramento e Linguagem: reflexões a partir da semiótica francesa para uma prática de ensino. In: MATTE, Ana C. F. (org.) **Linguagem, Texto, Discurso: entre a reflexão e a prática**. (vol. II). Rio de Janeiro: Lucerna; Belo Horizonte, MG: FALE/UFGM, 2007.
- FONTE, R. F, L.; et al. A matriz gesto-fala na aquisição da linguagem: algumas reflexões. In: BARROS, I.R.; et al. (Orgs.). **Aquisição, desvios e práticas de linguagem**. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2014

FREIRE, R. C. L. et al. Aspectos neurodesenvolvimentais e relacionais do bebê com Síndrome de Down. **Avances en Psicología**

Latinoamericana, Bogotá, v. 32, n. 2, p. 247- 259, 2014

HAZEL, S.; MONTENSEN, K.; RASMUSSEN, G. Introduction: a body of resources - CA studies of social conduct. **Journal of Pragmatics**, v.65, p.1-9, 2014.

KNAPP, M.L.; HALL, J. A Comunicação não-verbal na interação humana. São Paulo: **JSN**, 1999.

LAWS, G.; BISHOP, B.V.M. Pragmatic Language Impairment and Social Deficits In Williams Syndrome: a Comparison With Down's Syndrome and Specific Language Impairment. **International Journal of Language and Communication Disorders**, v.39, n.1, p. 45-64, 2004.

LIMA, Ivonaldo Leidson Barbosa. **Interações Multimodais na Clínica de Linguagem**: a criança com Síndrome de Down. 2016. 137 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

LIMA, Ivonaldo Leidson Barbosa et al. (2020). Acompanhamento do desenvolvimento da matriz linguística multimodal em uma criança com Síndrome de Down. **Cadernos de Linguística**, v. 1, n. 2, p. 01-13.

LIMA, I. L. B.; CAVALCANTE, M. C. B. Relationship between the multimodal linguistic matrix and joint attention of child with Down syndrome. **Revista do GEL** São Paulo. V. 15, n. 1, 2018

LIMA, I. L. B.; DELGADO, I. C.; ANDRADE, C. K. S.; MELO, E. S.; LIMA, M. G.; CAVALCANTE, M. C. B.(2021). Estudos em Desenvolvimento da Linguagem na Síndrome de Down: a atenção conjunta em foco. **Caderno de Linguística**. v.2, n.4, e530

LIMA, I. L. B.; CAVALCANTE, M. C. B. Desenvolvimento da linguagem na clínica fonoaudiológica em uma perspectiva multimodal. **Revista do Gel**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 89-111, 2015

LIMA, Ivonaldo Leidson Barbosa. **PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO MULTIMODAL INFANTIL – PAMI**: UMA PROPOSTA PARA ANÁLISE DA MATRIZ MULTIMODAL EM CENAS DE ATENÇÃO CONJUNTA NA SÍNDROME

DE DOWN. Orientador: Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante. 2020. 181 p. Tese (Doutor em Linguística) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA DOUTORADO EM LINGUÍSTICA, 2020.

LIMONGI, S.C.O. A Linguagem na Síndrome de Down. In: FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (Org.). **Tratado de Fonoaudiologia**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2010. p. 373-380.

MARCUSCHI, Luiz. **Da Fala para a Escrita**; atividades de retextualização. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MCNEILL, D. Introduction (1985). In: **Language and Gesture**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MELO, Silvana Regina de; STABILLE, Sandra Regina. Área de Associação Secundária. In: MELO, Silvana Regina de et al. **Neuroanatomia: Pintar para aprender** 2019. 7. ed. rev. São Paulo: GEN, 2019. v. 1, cap. Telencéfalo, p. 121-145. ISBN 9788572418508.

SCHWARTZMAN, J. S. Síndrome de Down. São Paulo: **Memnon**, 2003.

SILVA, N.L.P.; DESSEN, M.A. Síndrome De Down: Etiologia, Caracterização e Impacto na Família. **Interação em Psicologia**, v.6, n.2, p.167-176, 2002.

TAVARES, Lúcia Helena Medeiros da Cunha. (2010). Gênero e Multimodalidade Discursiva nas Histórias em Quadrinhos. **Revista Prolingua**. v.5, n.2